

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – UNIVÉSP

CNPJ 17.455.396/0001-64

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2023

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp é uma instituição de ensino superior, criada pela Lei nº 14.836, de 20 de julho de 2012, que instituiu a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo e deu outras providências. Uma instituição exclusivamente de educação a distância, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Entre seus principais parceiros destacam-se o Centro Paula Souza (CPS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A Instituição foi credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo pela Portaria CEE-GP nº 120, de 22 de março de 2013 e reconhecida pela Portaria CEE/GP 560, de 20 de dezembro de 2019 por mais cinco anos. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância deu-se pela Portaria Ministerial nº 945, de 18 de setembro de 2015, após o parecer favorável dado pelo Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 242/2015.

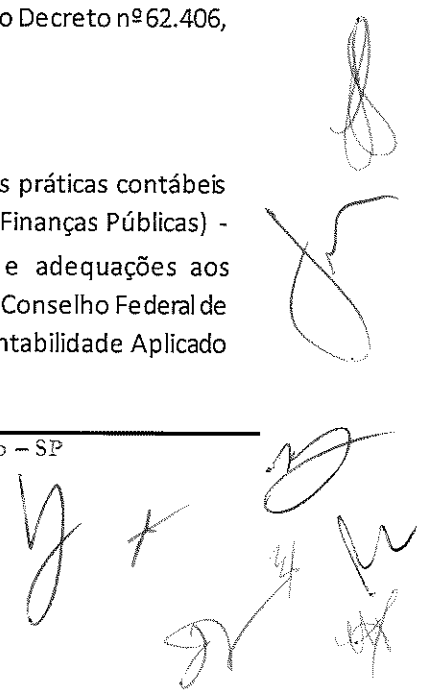
PERFIL INSTITUCIONAL

A Univesp tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Sua existência jurídica tem prazo de duração indeterminado, com sede e foro na Comarca da Capital do Estado de São Paulo. A Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp está cadastrada na Receita Federal com CNPJ nº 17.455.396/0001-64, com o código 114-7 – Fundação Estadual ou do Distrito Federal.

O Estatuto da Universidade Virtual do Estado de São Paulo foi aprovado pelo Decreto nº 58.438, de 9 de outubro de 2012, modificado pelo Decreto nº 62.405, de 30 de dezembro de 2016 (Anexo VI), e pelo Decreto nº 62.460, de 14 de fevereiro de 2017. O Regimento Geral da Univesp foi aprovado pelo Decreto nº 60.333, de 3 de abril de 2014 e modificado pelo Decreto nº 62.406, de 30 de dezembro de 2016.

DA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observadas as diretrizes emanadas da Lei Nº 4.320/64 (Finanças Públicas) - da Lei Complementar Nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e adequações aos demonstrativos contábeis aplicados ao setor público, emanados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, além da padronização por meio do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado



ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional, em consonância com o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade.

Com exceção da DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, que foi elaborada manualmente as demais demonstrações foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira para o Estado e Municípios do Estado de São Paulo - SIAFEM e do Sistema de Informações Gerenciais de Execução Orçamentária – SIGEO, que absorve os dados alimentados no SIAFEM. Conforme Decreto nº 60.812/2014, a Contadoria Geral do Estado mantém o SIAFEM/SP para a contabilização dos atos e fatos da gestão dos responsáveis pela execução orçamentária, financeira e patrimonial do Estado, além de coordenar, organizar e orientar os serviços de contabilidade, referentes aos órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta e Fundacional do Estado.

1 - Balanço Orçamentário

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas atualizações, demonstrando assim o resultado orçamentário do período.

2. Restos a Pagar

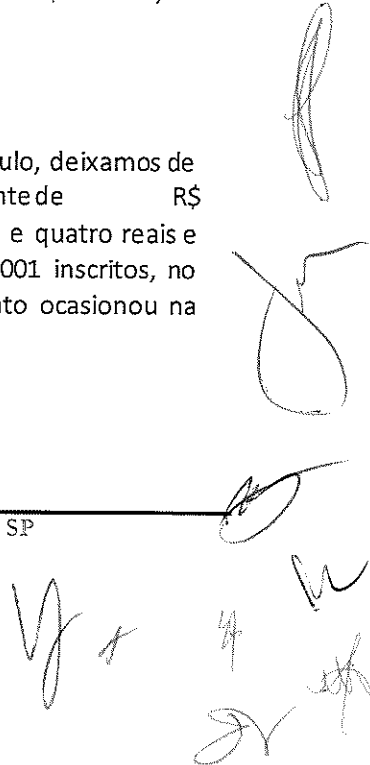
Segundo a Lei Federal Nº 4.320/64 - Artigo 36, consideram-se:

- **Restos a Pagar Processados**, as despesas empenhadas, liquidadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício em análise. O saldo dos restos a pagar inscritos em 31/12/2023, a serem pagos em exercícios seguintes importou em R\$ 6.217.424,92.
- **Restos a Pagar Não Processados**, as despesas empenhadas, não liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício em análise. O saldo dos restos a pagar não processados inscritos em 31/12/2023, a serem pagos em exercícios seguintes, importou em R\$ 8.802.510,22.

2.1 - Observação: Restos a Pagar Processados

Por ausência de rubrica específica no plano de contas do Estado de São Paulo, deixamos de registrar no ativo circulante da Univesp, o crédito junto ao Tesouro no montante de R\$ 6.217.424,92 (Seis Milhões, duzentos e dezessete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos), referente ao lastro financeiro dos saldos fonte 001 inscritos, no passivo circulante da Univesp, como “Restos a Pagar Processados”, tal fato ocasionou na redução do resultado patrimonial em igual valor.

3. Balanço Financeiro



O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira e determinar o resultado financeiro do período.

(valores expressos em R\$)

Resultado Financeiro da UNIVESP em 31/12/2023:	
Saldo disponível do exercício anterior:	2.591.760,29
Ingressos:	106.382.188,25
Dispêndios:	108.583.098,30
Saldo disponível para o exercício seguinte:	390.850,24

4. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, o qual é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública. Dessa maneira, a Univesp, até o encerramento do exercício em questão, obteve um resultado de - (R\$ 241.472,88), proveniente da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

5. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, conforme as seguintes definições:

5.1 Ativos

São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

5.1.1. Ativo circulante

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo. Os ativos circulantes da Univesp são compostos pelo Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa) e Estoques (materiais ou suprimentos a serem usados ou distribuídos na prestação de serviços).

O critério de mensuração do Disponível é o do valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata também são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado. Os estoques são compostos apenas de materiais ou suprimentos a serem usados ou distribuídos na prestação de serviços e usados no curso normal das operações.

Composição do Ativo Circulante em 31/12/2023:

(valores expressos em R\$)

Ativos	Saldo em 31/12/23	Saldo em 31/12/22
Caixa e Equivalentes de Caixa	390.850,24	2.591.760,29
Créditos a Curto Prazo	2.917.970,00	391.220,64
Estoques	141.508,07	127.685,42
Total:	3.450.328,31	3.110.666,35

- Do saldo acima demonstrado de Caixa e Equivalentes de Caixa, destacamos que R\$ 120.783,18, refere-se a depósitos caução (acrescidos dos devidos rendimentos) efetuados por fornecedores a título de garantia de contratos.

5.1.2. Ativo não circulante

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. Integra o ativo não circulante da Univesp, apenas o Imobilizado, que tem por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade. Os valores contidos no Imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição quando adquiridos.

O imobilizado foi depreciado no exercício 2023, com base na vida útil estimada, e o método de cálculo utilizado foi o linear (das quotas constantes). As taxas aplicadas estão em consonância com o Regulamento do Imposto de Renda. O valor depreciado no exercício/2023, importou em R\$ 419.075,92.

Composição do Imobilizado em 31/12/2023 e 31/12/2022:

(valores expressos em R\$)

	2023	2022
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	721.150,00	721.150,00

Bens de Informática	1.580.396,00	1.577.959,90
Móveis e Utensílios	759.314,90	759.314,90
Total	3.060.860,90	3.058.424,80
(Depreciação Acumulada)	(2.326.778,63)	(1.907.702,71)

6. Passivo

São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. Um passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos será exigida em liquidação de uma obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará, possa ser determinado em bases confiáveis.

6.1. Passivo Circulante

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade. Dessa maneira, o Passivo Circulante da Fundação é composto por Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, e Outras Obrigações a Curto Prazo. O total do Passivo Circulante da Univesp em 31/12/2023 é de R\$ 6.925.594,97, conforme abaixo discriminado, cujas obrigações são mensuradas pelo valor original.

Composição do Passivo Circulante da Univesp em 31/12/2023

(valores expressos em R\$)

Passivos	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	1.223.060,19	1.234.366,76
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5.043.682,02	4.841.793,83
Demais Obrigações a Curto Prazo	533.852,76	418.176,36
Provisões Contingênciais – Curto prazo	125.000,00	125.000,00
Total:	6.925.594,97	6.619.336,95

6.1. Passivo Não Circulante

São classificadas no passivo não circulante as obrigações que têm prazo de vencimento superior ao término do exercício seguinte. (Lei nº 6.404 – Artigo 180). No passivo não circulante da Univesp estão contabilizados apenas valores provisionados para pagamento das ações judiciais cíveis e trabalhistas que, segundo entendimento da área jurídica, serão pagas a longo prazo. (Vide demonstrativo no item 9).

7. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Os detalhes das modificações do PL estão apresentados no relatório DMPL- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

8. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo, a parcela dos recursos utilizada para pagamento de dívida e para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais. Os fluxos de caixa, até o momento, foram oriundos das atividades operacionais da entidade. Dessa maneira, a geração de receita de serviços da Univesp se configurou em R\$ 5.492.944,13 no exercício de 2023, conforme demonstramos:

(valores expressos em R\$)

Receitas de Rendimentos de Aplicações Financeiras	325.510,82
Receitas de Serviços	5.166.366,94
Outras Receitas	1.066,37
Total	5.492.944,13

9. Passivos Contingênciais

A Univesp vem sendo demandada em processos judiciais que estão em andamento, em ações cíveis e trabalhistas, os quais, segundo a assessoria jurídica, em onze desses casos, há possibilidade “provável” de perda, num montante de R\$ 169.716,78 (Cento e sessenta e nove mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e oito centavos), os quais foram devidamente provisionados:

(valores expressos em R\$)

Ações Judiciais em 31/12/2023:


Quantidade de ações	Curto prazo - R\$	Longo prazo - R\$	Total - R\$
Trabalhistas:			
8	123.000,00	40.216,78	163.216,78
Cíveis:			
3	2.000,00	4.500,00	6.500,00
Total Geral			169.716,78

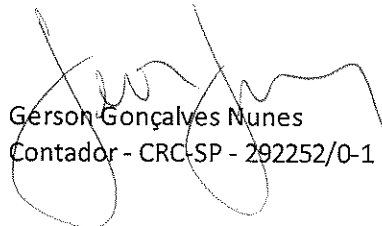
Os valores acima não foram atualizados, uma vez que, segundo a área jurídica da UNIVESP, a PGE – Procuradoria Geral do Estado, está assumindo os desembolsos decorrentes de eventuais ações judiciais sofridas pela UNIVESP. Os valores contabilizados, por prudência, serão mantidos até que a área jurídica obtenha uma confirmação formal da Secretaria da Fazenda, quanto a assunção desse compromisso, quando então, tais valores serão revertidos.

10. Auditoria Externa

As demonstrações contábeis relativas ao exercício/2023, não foram auditadas por Auditoria Externa.

São Paulo, 01 de março de 2024.


 Marcos Augusto Francisco Borges
 Presidente


 Géerson Gonçalves Nunes
 Contador - CRC-SP - 292252/0-1

